



2º Tomo

1988/1989

SUMÁRIOS

DISCIPLINA Filosofia Social e Política (Turma Nocturna)

PROFESSOR Profa. Doutora Maria Carmelita Homem de Sousa

1988.....1989....

5
24(28)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989.

Mês de Abril

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 das 21h às 23h	N.º 61 — e 62 — Teórico Prático	<p>Hegel (continuação):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O entendimento como faculdade do universal abstracto. 2. A negatividade dialéctica: "momento dialéctico em que as determinações finitas se suprimem a si mesmas e passam para o seu oposto." 1 3. A razão ("o especulativo ou o positivo racional"): "unidade das determinações na sua oposição." 2 <p>NOTAS: 1. "Enzyklopädie der philosophischen Wissenschaften" § 81 ("Enciclopédia das Ciências Filosóficas") 2. Idem, § 82</p>	<p>In P.H.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>11 — das 21h às 23h</p>	<p>Nº 63 — e 64 —</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Hegel (continuação):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O "Espírito" e a noção de "sujeito" 2. O conceito de "conceito" (Begriff) na filosofia hegeliana. ("Prefácio" da "Fenomenologia do Espírito") 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>17</u> das 21h às 23h</p>	<p>N.ºs <u>65</u> e <u>66</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Hegel (continuação): A "Fenomenologia do Espírito":</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterização da secc. "Consciência" 2. A importância estrutural da "figura" da "certeza sensível" (os textos do "F. do Espírito" paralelos a esta figura "figura") <i>das experiências e</i> 3. Lição comentada e explicada das "momentos" que constituem esta "figura" 	<p><i>McKly</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>18 das 21h às 23h</p>	<p>ND <u>67</u> e <u>68</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Hegel:</p> <p>Continuação da análise da "figura" da "Lectura Sensível" (Lectura comentada ^{das experiências e} dos momentos que constituem esta "figura")</p>	<p><u>h. Esty</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989.

Mês de Abril

Disciplina FILOSOFIA SOCIAL E POLITICA

Dia	Sumário N.º	25 de Abril - Feriado Nacional Sumário	Rubrica do professor
<p>24 — — das</p>	<p>N.º 69 — e 70 —</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Hegel - A "Fenomenologia do Espírito": Traços gerais que caracterizam: 1. As figuras da "Percepção" e do "Entendimento" de Hegel "Consciência". 2. A seção "Consciência de si".</p>	<p>hctb</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2 — das 21h às 23h	N.º 71 e 72	<p>1 de Maio - Feriado Nacional</p> <p>Hegel - A "Fenomenologia do Espírito":</p> <p>1. Temas gerais que caracterizam a Secção "Razão"</p> <p>1.1. "A razão observadora"</p> <p>1.2. "A actualização da essência de si pela sua própria actividade"</p> <p>1.3. "A individualidade que se sabe a si mesma real em si e para si"</p>	Lucho
	Teórico Prático		

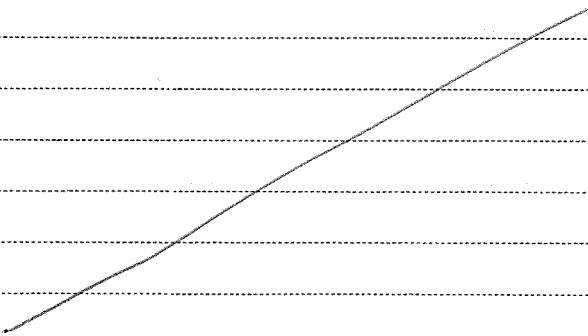

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989.

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Queiras das fitas - tolerância de ponto de 7 de maio a 14 de maio</p> 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 — das 21h às 23h	N.º 73 e 74 — Teórico Prático	Hegel - A "Fenomenologia do Espírito". Tópicos gerais que caracterizam: 1. As duas Seções "Espírito" e "Religião" 2. O "Ser Absoluto" - dilucidado do seu alcance e significado no conjunto de "F. do Espírito" 3. As temáticas da "exteriorização" (Entäußerung) e da "alienação" (Entfremdung). Problemas hermenêuticos que estas temáticas suscitam.	M. P. H.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>16 =</p> <p>das 21h às 23h</p>	<p>N.ºs 75 e 76</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Gênese histórica e filosófica da problemática de alienação: Feuerbach</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A ontologia do ser sensível 2. A filosofia como antropologia 3. A alienação religiosa 4. O humanismo naturalista 	<p>l. p. l. b.</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Social e Política

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 das 21h às 23h	Nº 77 = e 78 =	<p>Génese histórica e filosófica da problemática da alienação: Karl Marx ("Manuscritos de 1844")</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A temática da alienação nos "Manuscritos de 1844" 2. A importância e o alcance ^{teórico e filosófico} da categoria da "prática" 3. a prática revolucionária como mediação ^{mediadora} para a instauração da sociedade "autêntica" (sociedade desalienada) e, consequentemente, para a "verdadeira" emancipação do homem. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Setembro

Disciplina Latim

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		FINAL DOS TEMPOS LECTIVOS 